

# Elizeth Cardoso, Solit

To solitrio

Eu passo a vida inteira

S&ocirc;a saudade tem sido a minha companheira

Mais uma vez ela voltou a residir comigo

Mais uma vez a cidade ir ouvir seu amigo

Quem desfolhar o meu arquivo pequenino

H de notar certamente um nome feminino

No fim da quinta linha de uma pgina amarela

L est, com tinta roxa

Escrito o nome dela

Mais uma vez eu amei

Mais um amor eu perdi

Mais uma vez eu chorei

Mais um poema escrevi

E quem me censurar

Naturalmente ainda no sofreu

Mas quem no teve um amor e perdeu

No pode avaliar o sofrimento meu

To solitrio... sofrimento meu